



Diretor da "Dias Moreira"

# Diretores Depõem Sobre a Fuga

Diário de Notícias 29.5.69

## Dos 9: Guerrilha Urbana e Até Uma Célula Comunista na Prisão

Depoendo, ontem, na 8ª Delegacia Policial, no inquérito instaurado a respeito da audaciosa fuga de nove detentos da Penitenciária Professor Lemos de Brito, o diretor daquela estabelecimento penal, João Marcelo de Araújo Jr., afirmou que os reclusos — todos condenados por crimes subversivos — faziam parte de uma poderosa célula comunista no próprio presídio e classificou a escapada de segunda-feira última como uma autêntica guerrilha urbana.

Fazendo outras revelações es-tarrecedoras, o sr. João Marcelo também disse acreditar que os fugitivos agiram com tamanha violência com a finalidade de desmoralizar a Polícia e a própria guarda da «Lemos Brito», e que a facilidade deles poderem adquirir armas é porque aquela penitenciaría não possui agentes de Polícia Feminina para a necessária revista nas mulheres que visitam os detentos nos dias permitidos.

### REUNIÕES

Contou ainda o sr. João Marcelo que há muito notou que parte dos condenados por crimes políticos estava quase



sempre agrupada, sempre es-cutando o que o ex-sargento Antônio Prestes de Paulo dizia. Das reuniões — sempre às escondidas — também fazia parte Avelino Biani Capitani, um dos elementos que foi preso na Serra de Caparaó como ligado a movimentos de guerrilha, há tempos. Prosseguindo, o sr. João Marcelo informou que o efetivo da guarda de segurança da «Lemos de Brito» é de 21 homens para tomar conta de 800 detentos. «São policiais desarmados e que conseguem controlá-los através de muita psicologia, caso contrário não sei o que aconteceria. Com relação à fuga e aos episódios sangren-

tos que se seguiram, relatou que estava em seu gabinete, de onde saiu às pressas para tomar conhecimento de tudo e prestar socorro aos guardas Jorge Félix Barbosa e Alton de Oliveira, o primeiro fora de perigo e, o segundo, ainda em estado grave no Hospital Sousa Aguiar. Ali, como é do conhecimento geral, também permanece em estado melindroso o funcionário da Light João Dias Pereira, atingido por um tiro quando passava na rua Frei Caneca, no momento da fuga.

### FORAIDOS

No inquérito instaurado pelo delegado Abelardo Borges Barreto, também foi ouvido o sr.

Valdo Sousa Aguiar Temporal, diretor da Penitenciária Milton Dias Moreira, anexa à «Lemos Brito». Pouca coisa revelou, uma vez que, ao que relatou, tinha se ausentado um minuto antes da fuga ocorrer. Conta ele que tomou conhecimento de tudo através de um telefonema. Para ele, os detentos escaparam quando a campanha tocou o sinal para o jantar, fato que parecia para os detentos o sinal decisivo para a escapada. Outro detalhe que para ele contribuiu para o êxito dos reclusos é que, à hora da fuga — 17h30min — apenas dois guardas tomavam conta das portarias, eis que os outros dois haviam saído para jantar. O delegado Abelardo, por seu turno, informou que amanhã, à tarde, tomará os depoimentos dos guardas Araci Castanho da Silva, Antônio Júlio Borbrinho e Válder Pereira, os dois primeiros trancados no banheiro juntamente com o advogado José Carlos Nascimento e uma senhora não identificada, ao passo que o terceiro foi baleado no supercílio, na hora do tiroteio. Até o momento, nenhum detento foi recapturado.



Diretor da "Lemos de Brito"